

AFAVEL Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas

Operação: 20.2.4 Assistência Técnica RRN – Área 4 Observação da Agricultura e dos Territórios Rurais.

Entidade Promotora: ANIMAR, PDR2020-2024-058087

<https://agencianimar.com/projectos/afavel-agricultura-familiar-e-valorizacao-territorial-sustentavel-em-contexto-de-alteracoes-climaticas>

<https://inovacao.rederural.gov.pt/37-projetos-rrn/1021-agricultura-familiar-e-valorizacao-territorial-sustentavel-em-contexto-de-alteracoes-climaticas-afavel>



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural

A Europa Investe nas Zonas Rurais

Parceiros

ANIMAR (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local); **ADER SOUSA** (Associação de Desenvolvimento Rural das Terras de Sousa); **CONFAGRI** (Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal); **Cooperativa Três Serras de Lafões**; **DRAP Norte** (Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte); **DRAP Centro** (Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro); **IGOT-ULisboa** (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa); **TRILHO**, Associação para o Desenvolvimento Rural.

Visa aprofundar o conhecimento da agricultura familiar e dos territórios rurais, estudando políticas de apoio e avaliando condições de implementação, a fim de promover processos de valorização socioterritorial, inovação social e capacitação integrada dos atores e agentes de desenvolvimento rural, face aos desafios das alterações climáticas.

AFAVEL – face aos objetivos, uma metodologia... procurando contribuir para responder exploratoriamente à Questão de Partida / de Investigação (QP) – “Que condições de existência da Agricultura Familiar (AF) em Portugal se ajustam às necessidades de promoção da sustentabilidade?”

Atividades/Ações

Atividade 1.

- 1.1. Análise das políticas de apoio
- 1.2. Recolha, tratamento e análise de informação estatística com referência à agricultura familiar
- 1.3. Realização de visitas/entrevistas e aplicação de questionários a produtores/as
- 1.4. Consolidação e apresentação do diagnóstico

Atividade 2.

- 2.1. Realização de *focus groups*
- 2.2. Ações de Consultoria
- 2.3. Jornadas da Agricultura Familiar
- 2.4. Ações de divulgação/sensibilização

Atividade 3.

- 3.1. Elaboração de Recomendações e Propostas de Medidas de Políticas Públicas
- 3.2. Workshop de apresentação pública dos resultados e produtos da operação

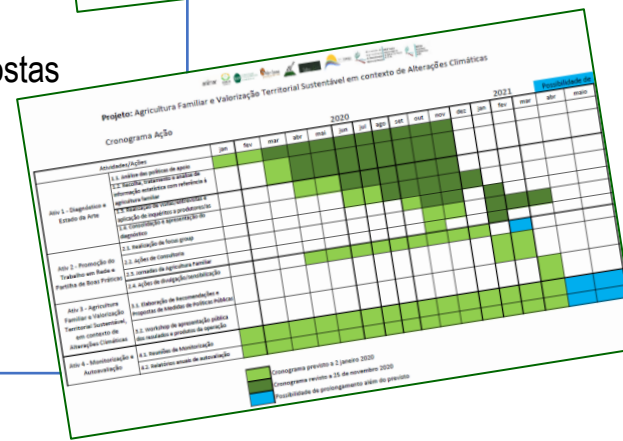
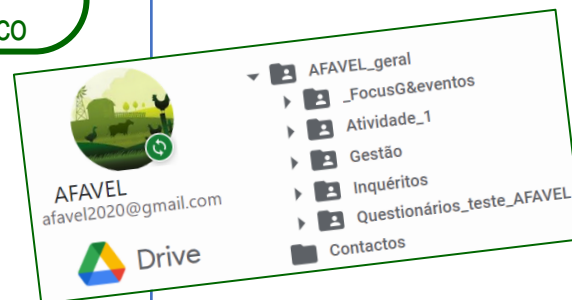
Atividade 4.

- 4.1. Reuniões de Monitorização
- 4.2. Relatórios anuais de autoavaliação

Conceitos implicados e hipóteses colocadas <= orient. para o cumprimento dos objetivos.

Conceitos => saber o que será: i) a **AF**, em Portugal; ii) necessidades de promoção da sustentabilidade (enunciadas pela ciência e pelas políticas); iii) a Valorização Territorial Sustentável, em contexto de alterações climáticas (**VTS**). **Hipóteses** => **a)** as políticas públicas cobrem apenas uma pequena parte do que pode ser identificado como AF; **b)** há diferenças consideráveis entre os contributos real e potencial da AF para a VTS; a realização do potencial da AF para a VTS deverá passar por políticas públicas mais integradoras, passando por promover maior peso da governança de base local...

Casos de Estudo: municípios de... Paredes, Penafiel, Lousada, Paços de Ferreira, Felgueiras; Vouzela, S. Pedro do Sul, Oliveira de Frades; Évora, Montemor-o-Novo, Avis, Arraiolos



Ação 1.1. Ajustamento permanente para acompanhar a evolução das mudanças contextuais e da produção de relevante doc. normativa, científica e técnica (de resposta aos desafios colocados à AF em função de aspetos mais recentes das mudanças globais e das decorrentes políticas na UE e em Portugal).

Ações 1.1. e 1.2. Trabalho de compilação documental e estatística, viabilizando pequenas análises processuais, imediatamente subsequentes às recolhas (1.3.), e também análises interpretativas posteriores, algumas ainda em curso...

Ação 1.3. Realizados 70 questionários, dos cerca de 130 previstos: 31 da região Norte, aplicados pela Ader-Sousa, e 39 da região de Dão-Lafões (Centro), aplicados pela Cooperativa 3 Serras de Lafões. Questionários em falta, sobretudo do Alentejo Central (Trilho), estão ainda, em grande parte, em processo de verificação intermédia.

Questionários registados como entregues => dados da 1.ª parte (dominam respostas fechadas) em base Excel, para a categorização das respostas; respostas à 2.ª parte (de entrevistas em profundidade): transcrição para Word, para análise dos conteúdos após categorizações. => **apuramentos e interpretação da informação com análise qualitativa e quantitativa, ainda em fase preliminar.**

Ação 1.4. Os elementos de 1.1, 1.2 e 1.3 serão combinados com informação dos *Focus Groups* iniciados em setembro e ainda por concluir, devido a atrasos diversos provocados pelo contexto de pandemia...



Produção
Exploração
Horta
Unidade
Empresa

Expressões correlativas:

“Pequenos produtores rurais” / “Pequena produção rural” (Navarro e Pedroso, 2014)

“Pequenos proprietários rurais” (Desconsi, 2011)

“Estabelecimentos rurais de menor porte econômico” (Navarro e Pedroso, 2014)

“Agricultura de pequena escala” (“small farms / small holdings”) (Ellis & Biggs, 2001)

**** Classificações...**

*** Familiar ≠**

- Subsistência (a)
- Autoconsumo (b)
- Tradicional (c)
- Camponesa (d)
- Rural (e)
- A Tempo Parcial (f)

**** Não têm de corresponder à agricultura familiar (a.f.) porque...**

- (a) Não envolve a produção de excedentes...
- (b) Limitado ao consumo interno...
- (c) Afasta-se das condições da modernização...
- (d) a **a.f.** pode ser capitalista, a tempo parcial, etc.
- (e) a **a.f.** pode ser urbana...
- (f) a **a.f.** pode ser a tempo inteiro / integral

O termo “agricultura familiar”...

- Tem diferentes definições, consoante os contextos (épocas, países) e as apropriações simbólicas / representações das pessoas, individuais e coletivas, em função dos interesses envolvidos e dos objectivos...
- “(...) corresponde a múltiplas conotações. Apresenta-se como categoria analítica (...) de designação politicamente diferenciadora da agricultura patronal e da agricultura camponesa (...)” (Neves, 2012:34)
- Garner & Campos (2012) encontraram 36 definições de “family farming”...
- representa mais de 90% das explorações e cerca de 75% das terras agrícolas no mundo (Lowder *et al.*, 2016; Dinis, 2019)
- A UE, embora afirme a abrangência sociológica e económica da AF, nunca definiu o conceito com precisão, utilizando frequentemente o estatuto jurídico da propriedade como único critério para identificar os agricultores familiares. No Eurostat “Farm Structure Survey”, normalmente o agricultor familiar é o produtor singular, frequentemente (mas nem sempre) registado para fins estatísticos e políticos como agricultor, mas não constituindo uma entidade empresarial legal (Davidova e Thomson 2014; Dinis, 2019:4).
- **Mais de 95% dos 10,5 milhões de explorações agrícolas da UE** (segundo dados de 2016) são representadas como **familiares** (Eurostat, 2020).

Análise da evolução do conceito de agricultura familiar no discurso público em Portugal

Constitutional Government Programmes (GP) and Laws		Statistical Analysis Documents	Rural Development Programmes
X GP, 1985 XI GP, 1987 XII GP, 1991 XIII GP, 1995 XIV GP, 1999 XV GP, 2002 XVI GP, 2004	XVII GP, 2005 XVII GP, 2009 XIX GP, 2011 XX GP, 2015 XXI GP, 2015 FFS—Decree-law 64/2018	Census of Agriculture 1999: Main results (INE 2001) Census of Agriculture 1999: First results (Press release) (INE 2000) Census of Agriculture 2009: Main results analysis (INE 2011a) Census of Agriculture 2009: Preliminary data (Press release) (INE 2010) Census of Agriculture 2009: Final data (Press release) (INE 2011b) Farm Structure Survey, 1993, 1995, 1997, 2005, 2013, 2016 (INE 1995, 1996, 1999, 2006a, 2014a, 2017a) Farm Structure Survey 2005 (Press Release) (INE 2006b) Farm structure survey 2013 (Press release) (INE 2014b) Farm structure survey 2016(Press release) (INE 2017b)	AGRO—Portuguese Rural Development Operational Programme 2000–2006 (MADRP 2002) PRODER—Portuguese Rural Development Programme 2007–2013 (MAMAOT 2012) PDR2020—Portuguese Rural Development Programme 2014–2020 (GPP 2014)

(Adaptado de Dinis, 2019:5)

Exemplos de documentação analisada e em análise...

Estatuto da Agricultura Familiar (DL 64/2018, de 7 de agosto) 2018

Estratégia para a Bioeconomia da União Europeia e o respetivo Plano de Ação 2019

Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC 2021-2027), em desenvolvimento. <https://www.gpp.pt/index.php/pac/pac-pos-2020> 2020

Programa de Transformação da Paisagem (24jun_2020) 2020

Orientação Técnica para a explicitação de informações complementares relativas à atribuição do título de reconhecimento do Estatuto de Agricultura Familiar 2019

Regulamentação do procedimento relativo à atribuição do título de reconhecimento do Estatuto de Agricultura Familiar 2019

Decreto-Lei n.º 09/2019 de 18 de janeiro, que cria o estatuto de "Jovem Empresário Rural" 2019

Aguilar, L. D. C., DelGrossi, M. E., & Thomé, K. M. (2018) Short food supply chain: characteristics of a family farm. *Ciência Rural*, 48(5) . 2018

Bosc, P. M., Sourisseau, J. M., Bonnal, P., Gasselin, P., Valette, É., & Bélières, J. F. (Eds.) . (2019) .Diversity of Family Farming Around the World: Existence, Transformations and Possible Futures of Family Farms. Versailles / Cham: Éditions Quæ / Springer. 2019

Calus, M.; Van Huylenbroeck, G. (2010) The Persistence of Family Farming: a Review of Explanatory Socio-economic and Historical Factors. *Journal of Comparative Family Studies*, Vol. XXXI (5) , 639-660. 2010

Covas, M., Covas, M. M. (2015). A dieta mediterrânica – a criação de uma cadeia de valor multifuncional: Para uma nova inteligência territorial no rural tradicional algarvio. Uma abordagem exploratória. *GOT, Revista de Geografia e Ordenamento do Território*, (7), 111-128. 2015

Carvalho, Agostinho de (2020) Repensar o Desenvolvimento da Agricultura Familiar. *Odivelas: Agro-Manual* 2020

Graeb, B. E., et al. (2016) The state of family farms in the world. *World development*, 87, 1-15. 2016

Dinis, I. (2019) The Concept of Family Farming in the Portuguese Political Discourse. *Social Sciences*, 8(7) , 213. [ver em particular as considerações em torno dos elementos das tabelas de 3 a 6; muito importante para as nossas análises...] 2019

Moreno, Luís (2014) "A Pequena Agricultura Familiar em Portugal e no Brasil: problemática, conceitos e debates", Conferência Internacional 'A Pequena Agricultura Familiar: Chayanov revisitado?', Lisboa, FCSH / UNL, 27-10-2014, apresentação em 14 diapositivos. <http://www.fchsh.unl.pt/e-geo/sites/default/files/dl/site2014/LuisMoreno.pdf> 2014

Rolo, J.C., Cordovil, F. (2014). Agricultura Familiar em Portugal. Esboço da sua importância e diversidade no limiar da década de 2010. *Revista da Rede Rural Nacional – DGADR*, vol. 5, 13-21. 2014

SCHNEIDER, Sérgio (2003) "Teoria Social, Agricultura Familiar e Pluriatividade", *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003, pp. 99-121. <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v18n51/15988.pdf> 2003

Suess-Reyes, J., & Fuetsch, E. (2016) The future of family farming: A literature review on innovative, sustainable and succession-oriented strategies. *Journal of rural studies*, 47, 117-140. 2016

Segrelles, J. A. (2017) Las ayudas agrarias y sus repercusiones sobre la agricultura familiar en la última reforma de la Política Agraria Común (2014-2020) de la Unión Europea: ¿cambiar todo para que todo siga igual?. *Boletín de la Asociación de Geógrafos Españoles* N.º 74 - 2017, 161-183. 2017

van der Ploeg, J. D. (2020). From biomedical to politico-economic crisis: the food system in times of Covid-19. *Journal of Peasant Studies*, 47(5), 944–972. 2020

van Vliet, J. A., et al. (2015) De-mystifying family farming: Features, diversity and trends across the globe. *Global food security*, 5, 11-18. 2015

Veiga, José Francisco Ferragolo da (2014). A Dimensão Social e Política da Agricultura Familiar. *Veiz e Voz* n.º 4A (3.ª série), 2014 – Agricultura familiar, pp. 4-13. www.animar-dl.pt/comunicacao/vez-e-voz/2731-vez-e-voz-agricultura-familiar 2014

VV.AA (2014) "Agricultura Familiar - Uma agricultura com rosto", EM REDE, Revista da Rede Rural Nacional n.º 5, Lisboa, DGADR, 48 p. 2014

Ferrão, J. (2014). Agricultura familiar e Território: Geografias em metamorfose. *Revista da Rede Rural Nacional – DGADR*, vol. 5, 23-26. 2014

Rolo, J. C., Cordovil, F. (2018). Territórios, rural e agriculturas – Portugal nos anos 2000. *Oeiras: INIAV. Versão alargada da edição «Caderno Técnico» n.º 04 de Silva Lusitana* [2014], 150 p. 2018

ROLO, Joaquim Cabral; CORDOVIL, Francisco (2014). *Rural, Agriculturas e Políticas*. Lisboa, Animar / Projecto Ruranimar, 63 p. 2014

Eurostat (2020). *Agriculture statistics - family farming in the EU*. *Statistics Explained*, <https://ec.europa.eu/eurostat/statisticsexplained/> (23/01/2020)

Pacto Ecológico Europeu / The European Green Deal 2019

P-3AC - Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas Do Prado ao Prato / From Farm to Fork 2020

Horizonte Europa 2020

Horizonte Europa

Programa "Emparcelar para Ordenar" - Decreto-Lei n.º 29/2020 de 29 de jul 2020

Terra Futura - Agenda de Inovação para a Agricultura | 20 | 30 2020

Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030) - Resolução do Conselho Ministros n.º 53/2020 + ... 2020

Código de Boas Práticas Agrícolas, aprovado pelo Despacho n.º 1230/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 25, de 5 de fevereiro 2018

Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 110/2017, de 27 de julho 2017

Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos (PANUSPF) 2019

Estratégia Nacional de Implementação do Regime Escolar em Portugal 2018

Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável (EIPAS) 2017

Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar 2018

Programa de Valorização do Interior 2018

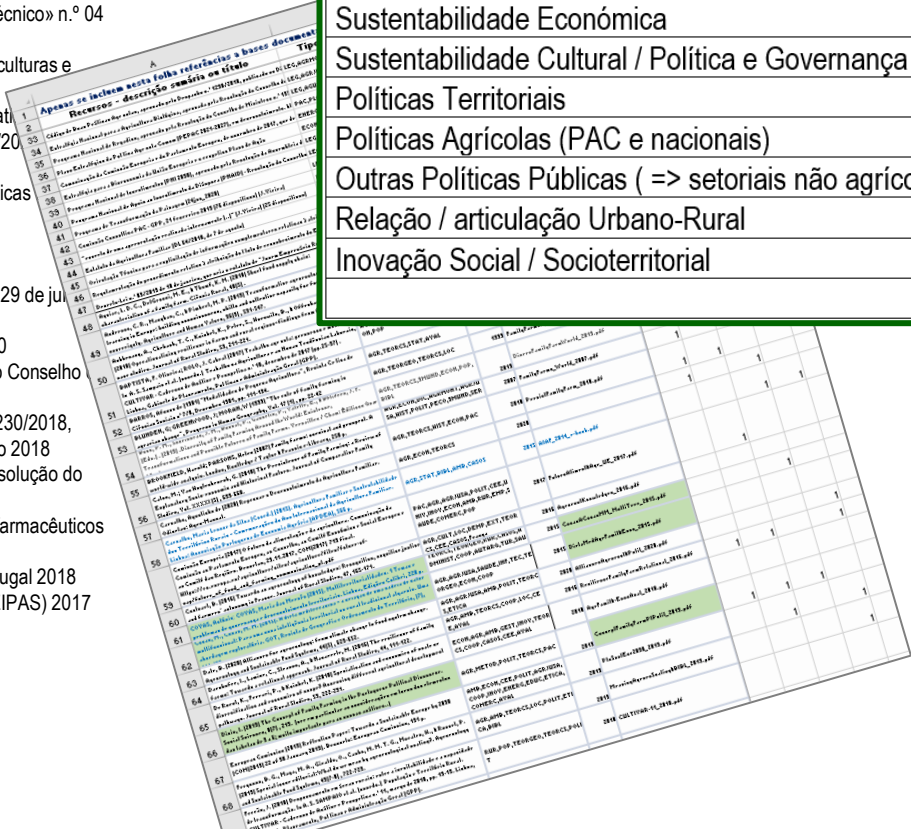
Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018

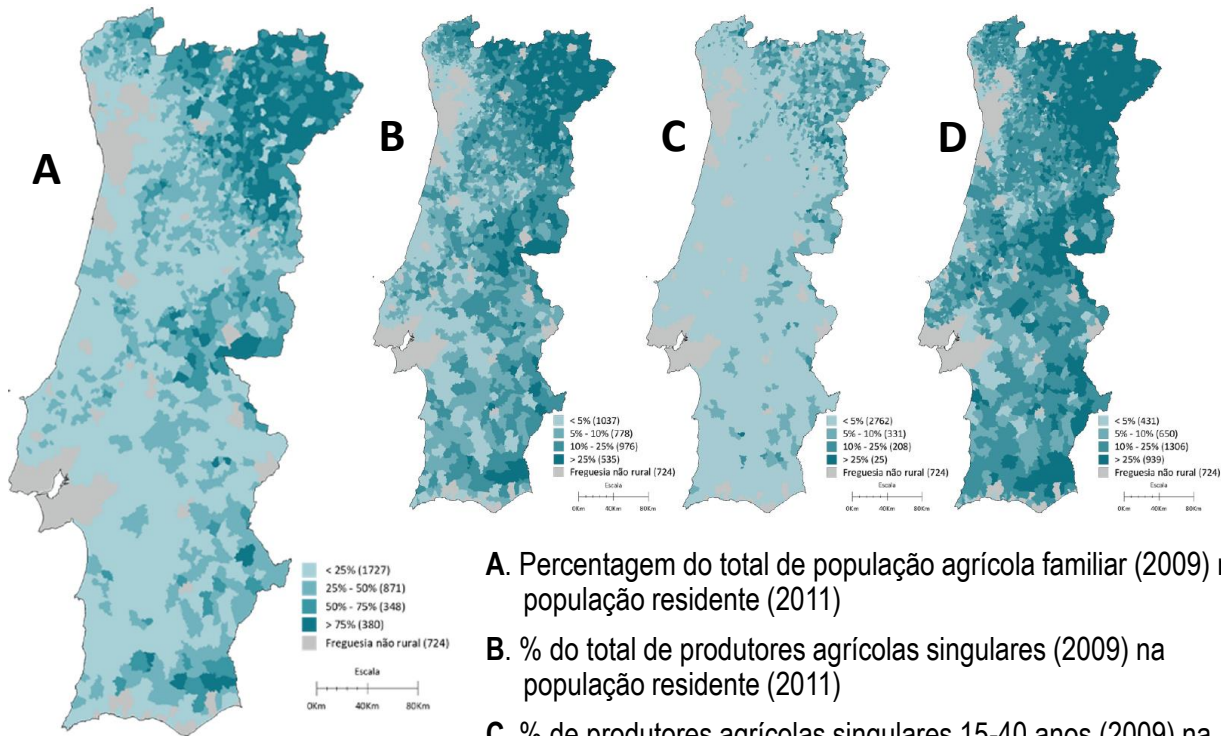
Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT) 2016

Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC) 2017

De mais de uma centena de documentos analisados ou em análise, com informação institucional (legislativa, técnica e estatística) e científica que se considerou relevante para o AFAVEL, os seus conteúdos foram considerados da seguinte forma e de acordo com os pesos relativos que se apresentam.

	N.º	%
Agricultura Familiar - Geral / Conceitos	26	6,6
Agricultura Familiar - Europa	36	9,2
Agricultura Familiar - Portugal	33	8,4
Sustentabilidade Ambiental	32	8,1
Sustentabilidade Social	50	12,7
Sustentabilidade Económica	55	14,0
Sustentabilidade Cultural / Política e Governança	25	6,4
Políticas Territoriais	18	4,6
Políticas Agrícolas (PAC e nacionais)	38	9,7
Outras Políticas Públicas (=> setoriais não agrícolas)	30	7,6
Relação / articulação Urbano-Rural	24	6,1
Inovação Social / Socioterritorial	26	6,6
	393	100,0





Combinação de elementos estatísticos de fontes externas e de elaboração própria (alguns exemplos...)

E SAU média por exploração

1999	2009	2013	2016
9,3 ha	12,0 ha	13,8 ha	14,1 ha

Produtor Singular – Estrutura etária

G Peso dos produtores de 15 a 44 anos no total dos produtores agrícolas

1999	2009	2013	2016
12,1%	10,0%	8,6%	7,1%

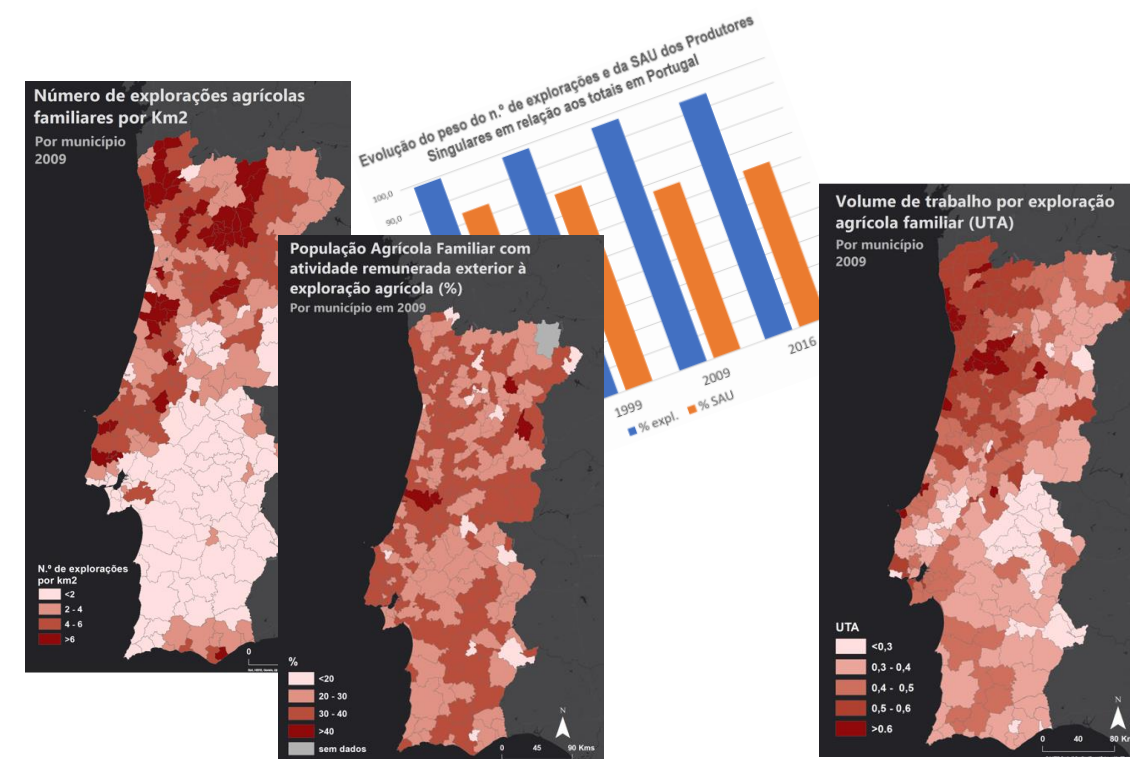
F Peso da população agrícola familiar na população residente

1999	2009	2013	2016
12,1%	7,5%	6,5%	6,1%

Produtor Singular – Nível de escolaridade

H Peso dos produtores com ensino secundário ou mais

1999	2009	2013	2016
4,7%	8,6%	11,4%	12,3%



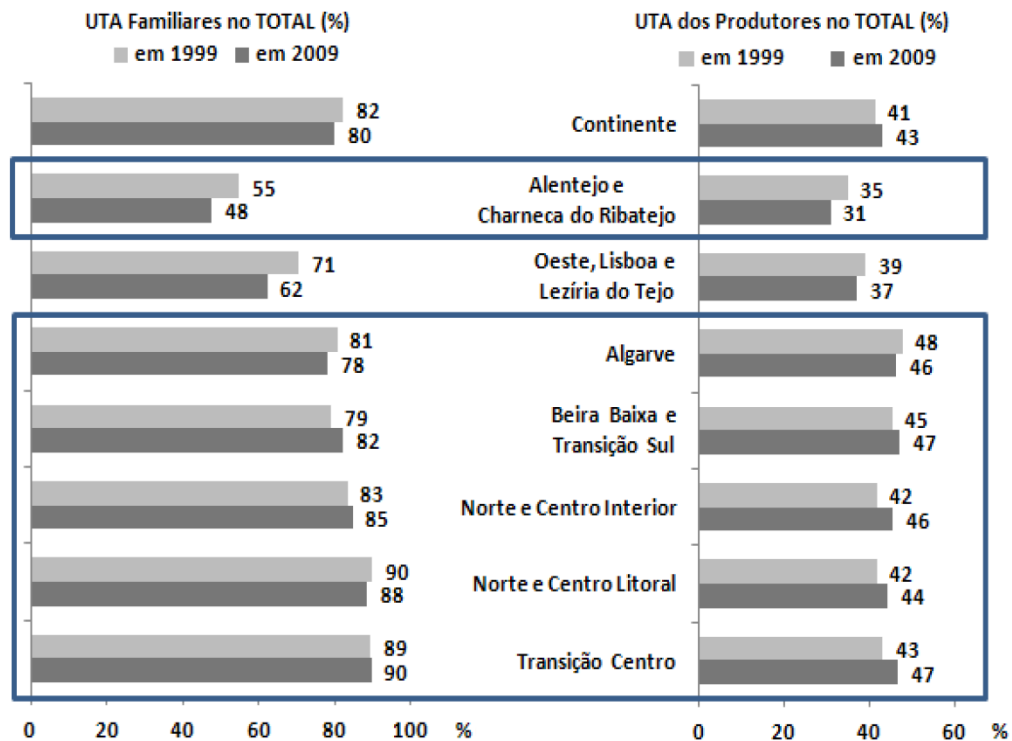
A, B, C, D – extraídos das pp. 102 e 103 de Sampaio *et al.* (2018).

E, F, G, H – Fonte: INE (2017), Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2016. Extraídos da p. 120 de Sampaio *et al.* (2018).

Sampaio, A. S.; *et al.* (coords.) (2018). População e Território Rural. CULTIVAR - Cadernos de Análise e Prospectiva n.º 11, março de 2018. Lisboa, Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral [GPP], 120 p.

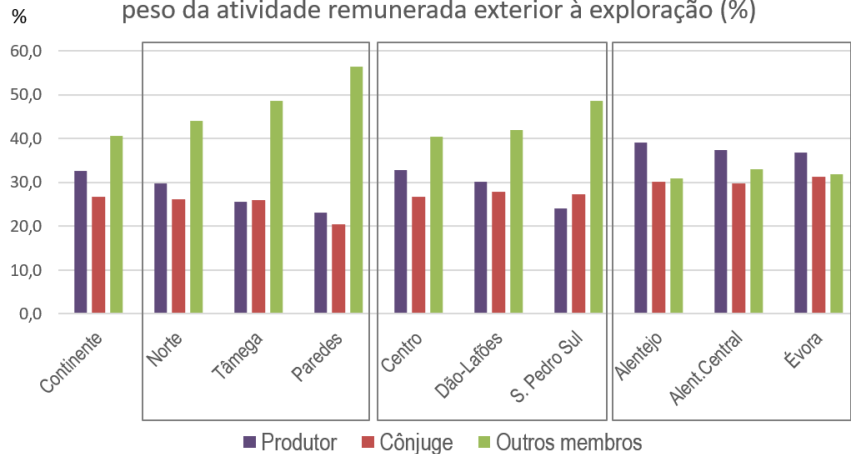
Combinação de elementos estatísticos de fontes externas e de elaboração própria (alguns outros exemplos...)

Peso do Trabalho Agrícola Familiar no Total prestado nas Explorações Agrícolas, em 1999 e 2009, por Macro-territórios Agrorrruais (Rolo & Cordovil, 2018:69)

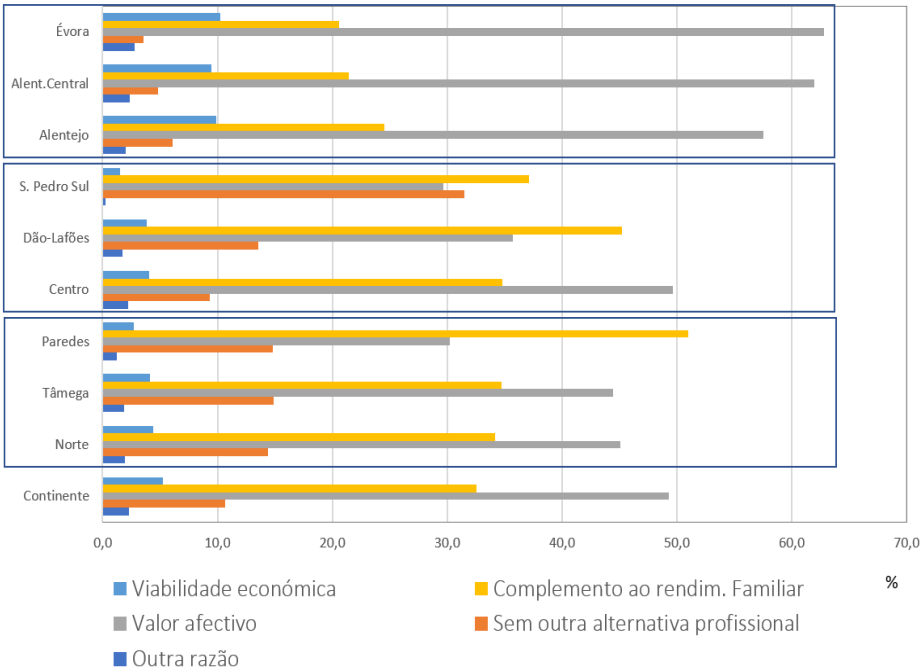


Macro-territórios Agrorrruais (adapt. de Rolo & Cordovil, 2018:34)

Estrutura da População Agrícola Familiar em 2009 segundo o peso da atividade remunerada exterior à exploração (%)

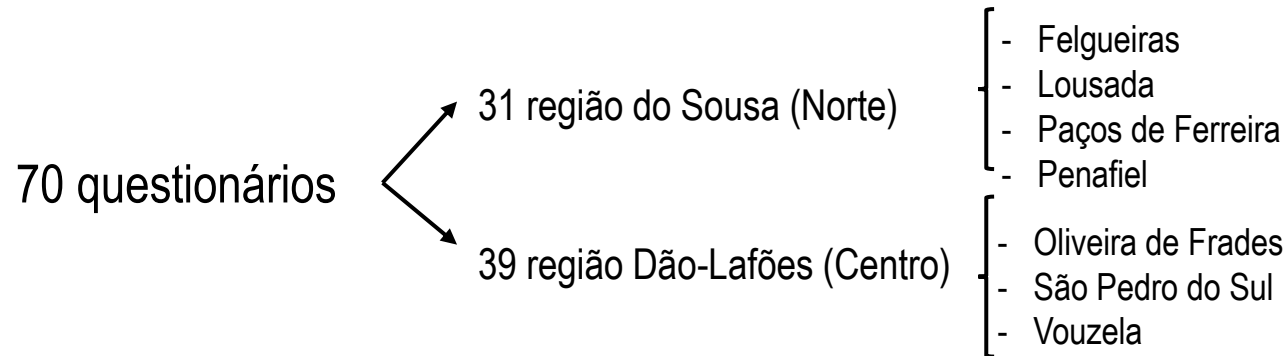


Razões de continuidade na agricultura dos produtores agrícolas singulares (2009)



De notar a importância de muitos mais elementos destes autores, para a caracterização da AF em Portugal (Rolo & Cordovil, 2014a, 2014b, 2018)

Alguns resultados preliminares* dos questionários aplicados...



Questionário composto por 2 partes

- I) Caracterização das explorações e dos produtores (respostas fechadas e semi fechadas)
- II) Entrevista semi estruturada quanto aos seguintes tópicos:
 - a) Alterações Climáticas e consequências
 - b) Práticas utilizadas na exploração
 - c) Transição agroecológica
 - d) Apoios públicos, comercialização e investimento
 - e) futuro das explorações

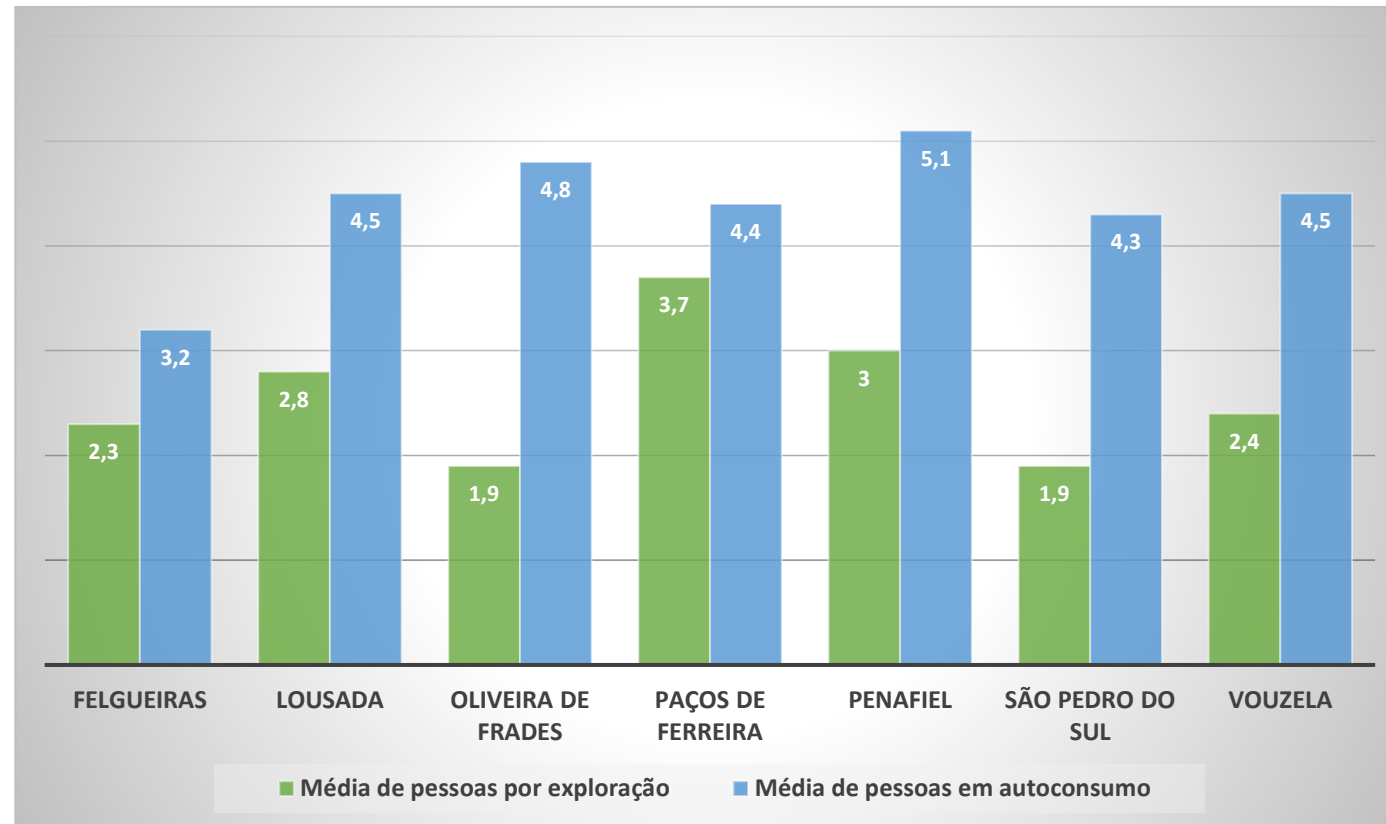
Alguns resultados preliminares* da análise dos questionários

* Estes resultados preliminares, por terem sido obtidos por “amostra de conveniência”, não representativa da Agricultura Familiar em Portugal e nem sequer dos territórios de enquadramento imediato dos locais de aplicação dos questionários, não possibilitam que se façam inferências descritivas. Ou seja, os elementos que se apresentam de seguida apenas têm um valor ilustrativo sobre a expressão de algumas variáveis de caracterização, não permitindo mais do que vir a inspirar análises de relação, a desenvolver nos próximos meses.

Melhor dizendo, para o nosso tipo de estudo importa essencialmente explorar as relações entre determinados atributos dos inquiridos e as suas opiniões e comportamentos, bem como analisar contextualmente as respostas a certas questões de resposta aberta. Como vimos antes, os elementos apurados deverão ser não só cruzados entre si e interpretados à luz de informação secundária, mas também combinados com informação dos Focus Groups e dos momentos de discussão alargada, caso das “Jornadas da Agricultura Familiar”...

Pessoas por exploração e em autoconsumo

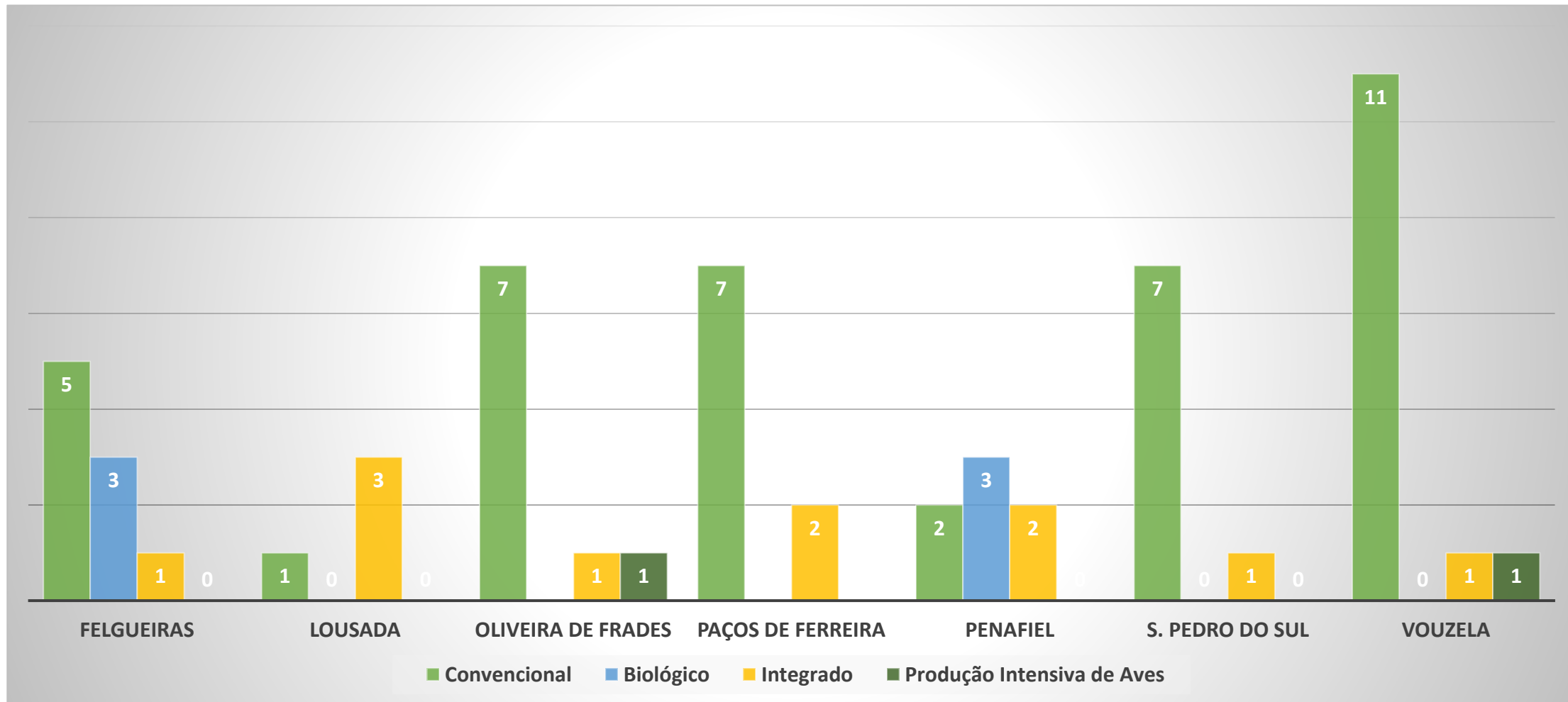
- Número médio de pessoas por exploração: 2,5
- Número médio de pessoas em auto-consumo: 4,4



Média de pessoas por exploração e média de pessoas que beneficiam da exploração em autoconsumo

Caraterização das explorações

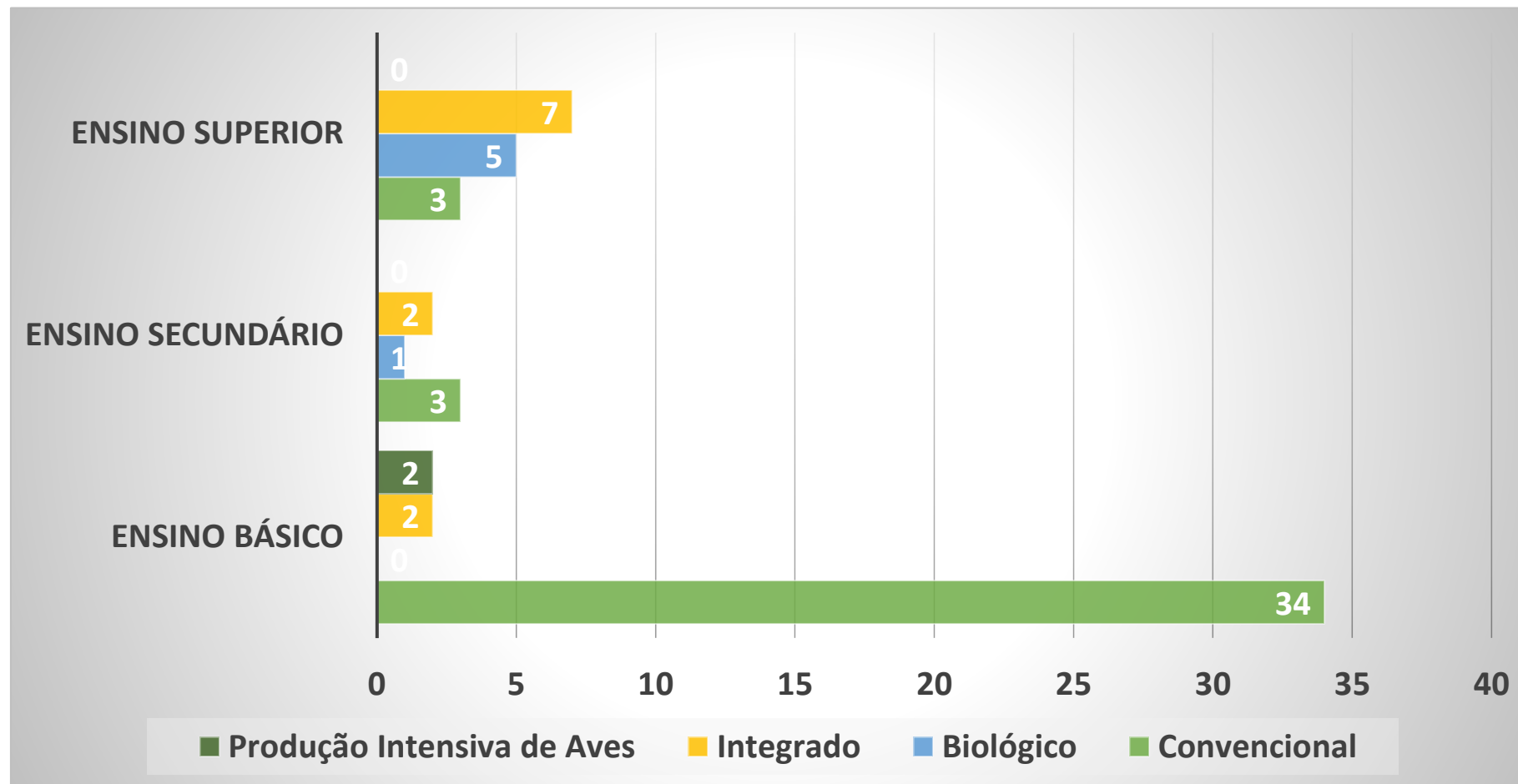
Modo de produção



Modos de produção na globalidade e por concelho.

Caraterização das explorações

Modo de produção

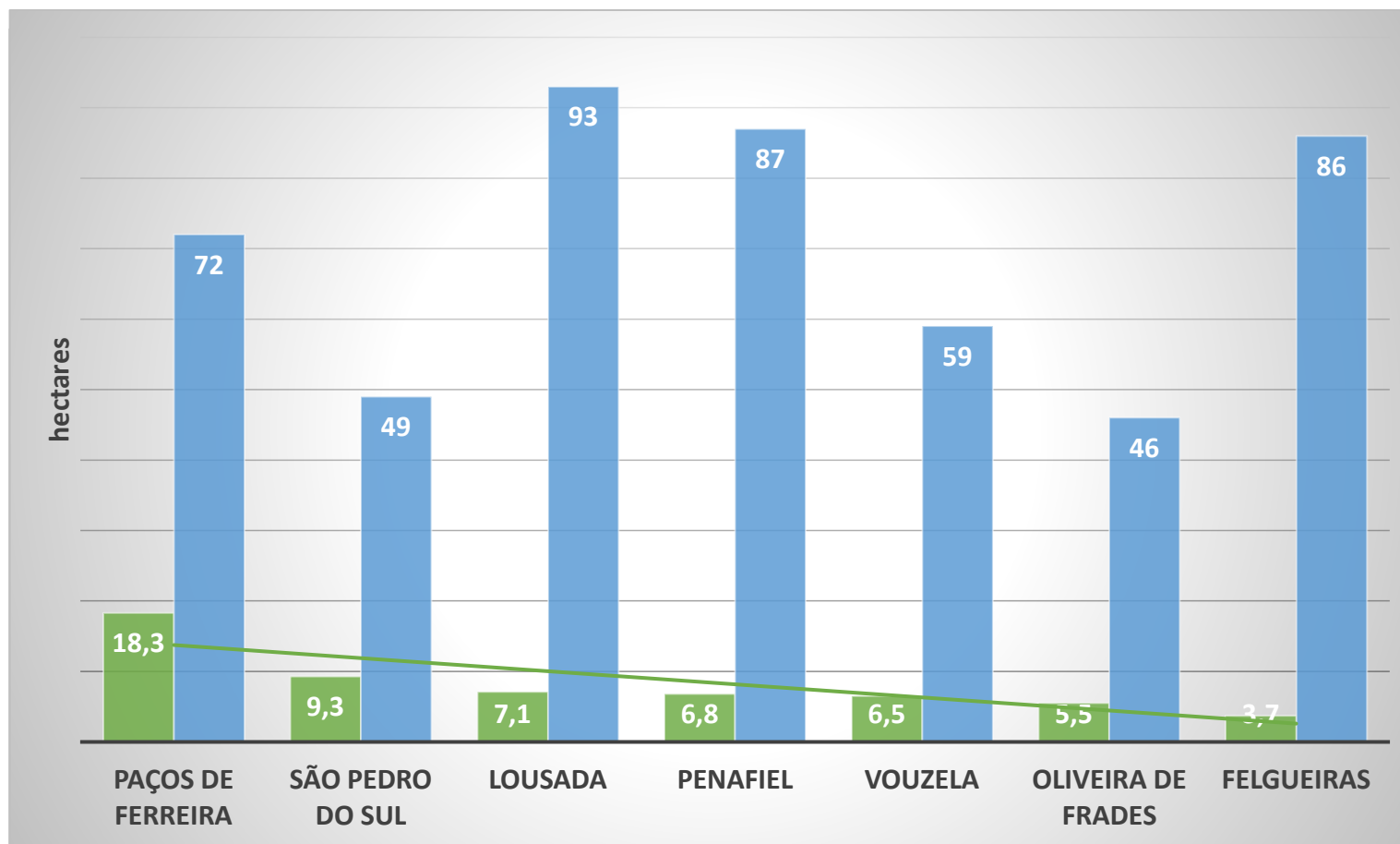


Modo de produção e grau de escolaridade do produtor

Caraterização das explorações

Dimensão

- Superfície média das explorações: 8,2 hectares
- Média de SAU: 67%

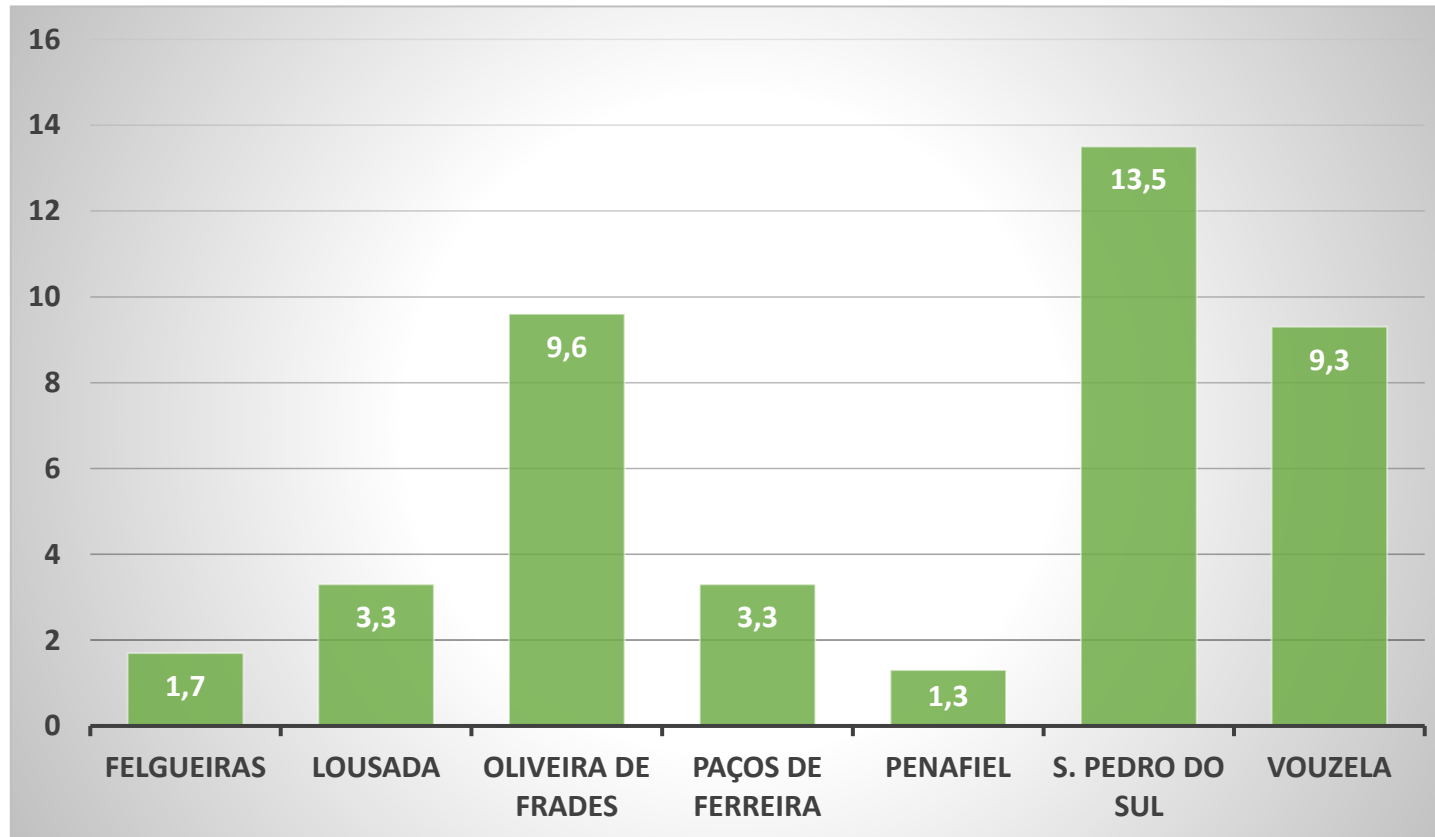


Superfície Média das explorações e percentagem de SAU.

Caraterização das explorações

Dimensão

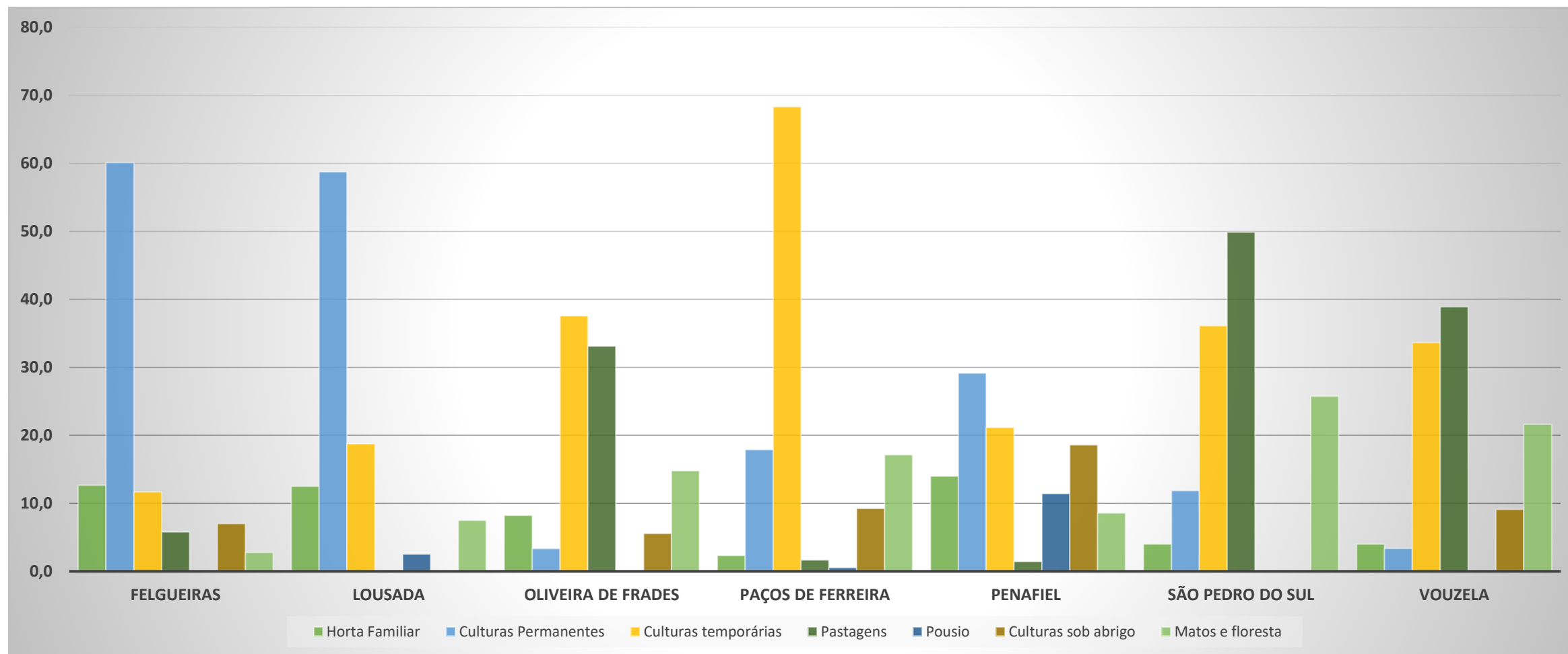
➤ Número médio de blocos por produtor: 6,4



Número médio de blocos por produtor.

Caraterização das explorações

Tipologias de ocupação dos solos

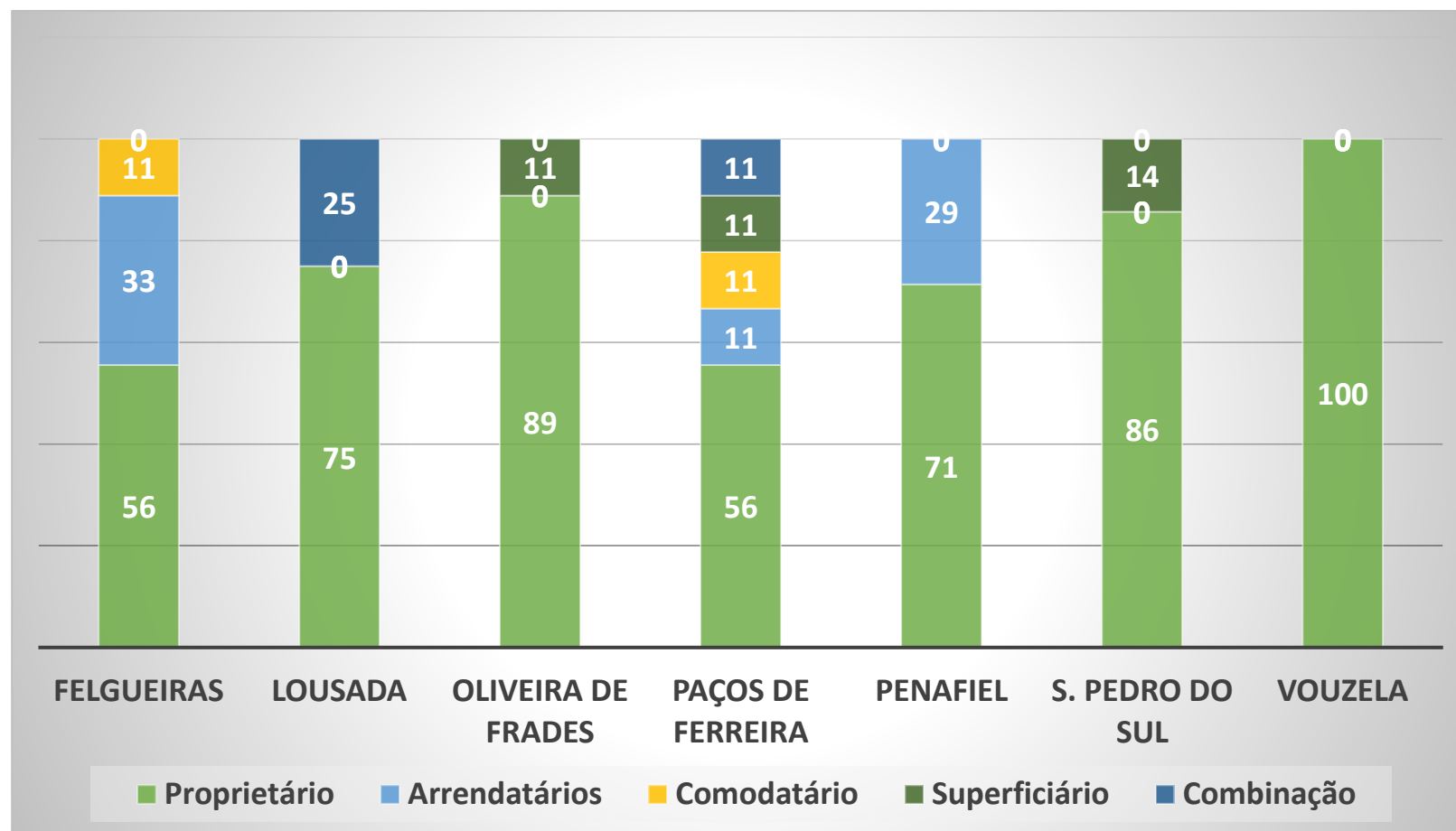


Média por município das tipologias de ocupação dos solos nas explorações (%).

Caraterização das explorações

Titularidade da exploração agrícola

- 78% de proprietários
- 10% de arrendatários
- 3% de comodatários
- 5% de superficiários

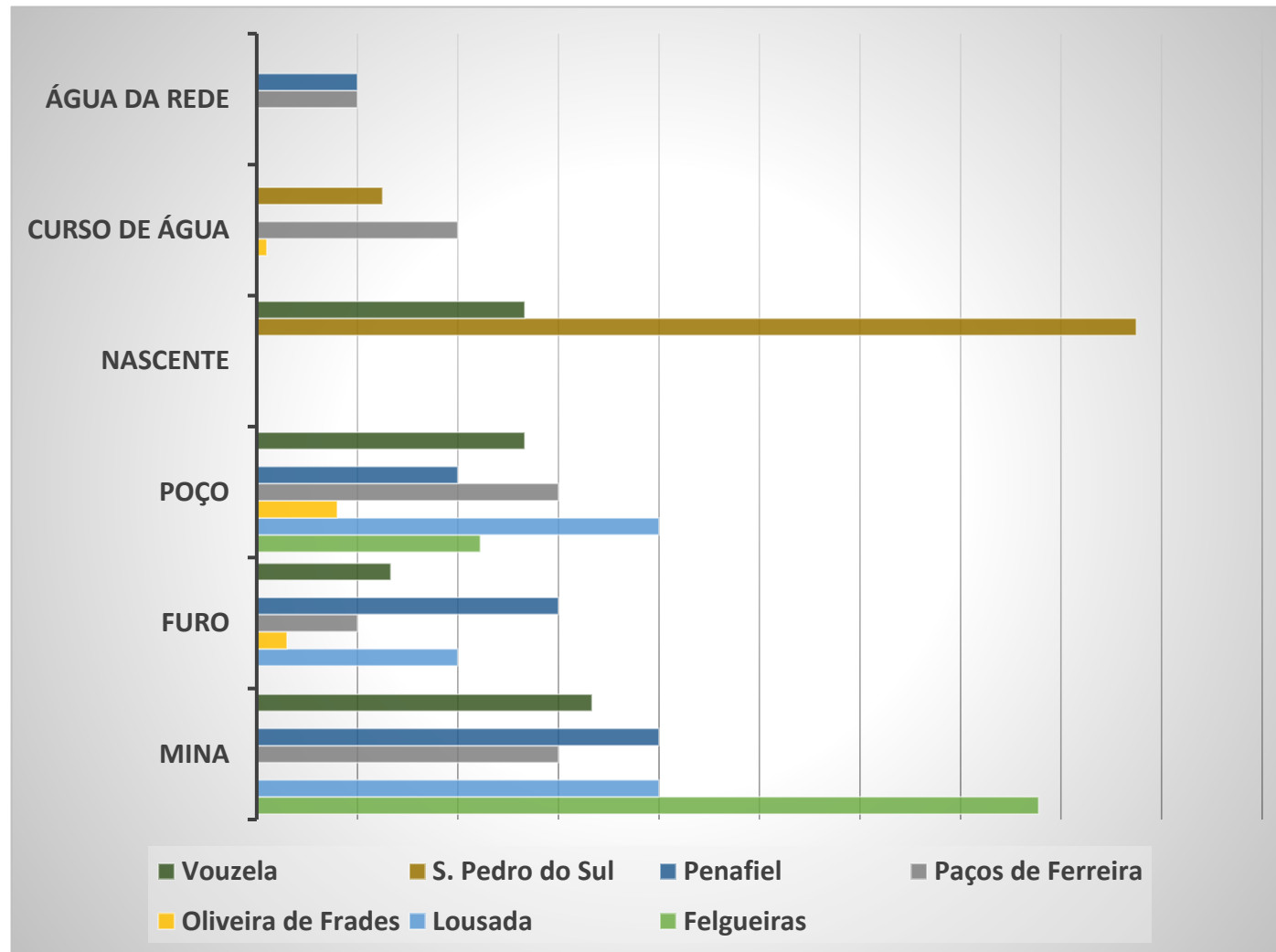


Tipologias de titularidade das explorações por município.

Caraterização das explorações

Fonte de água

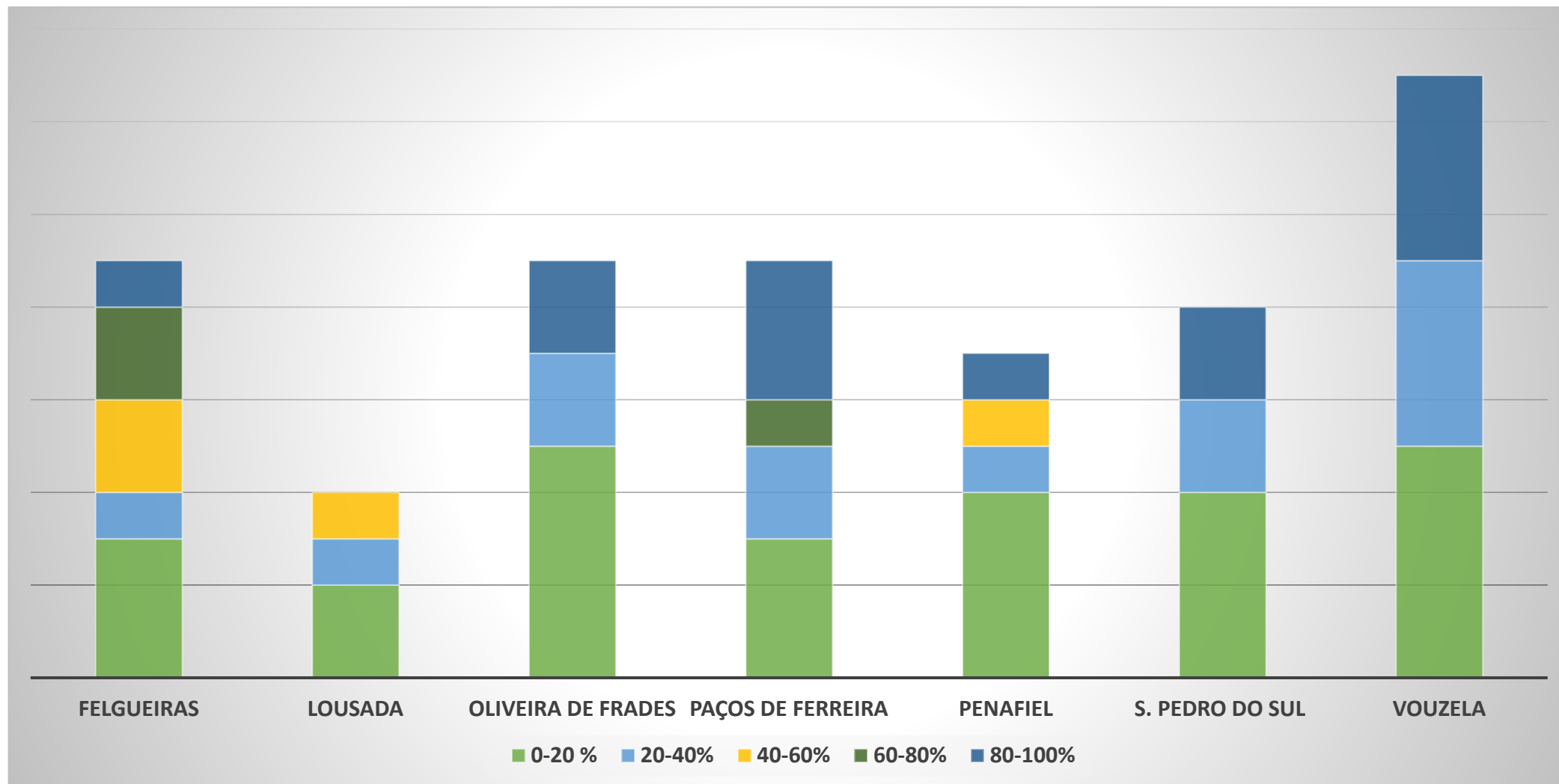
- 30,4% utiliza água de Mina
- 30,4% utiliza água de Poço
- 15,9% utiliza água de Nascente
- 14,5% utiliza água de Furo
- 5,8% utiliza água de um Curso de Água
- 2,9% utiliza Água de Rede



Percentagens de utilização de fontes de água face ao total por concelho.

Caraterização das explorações

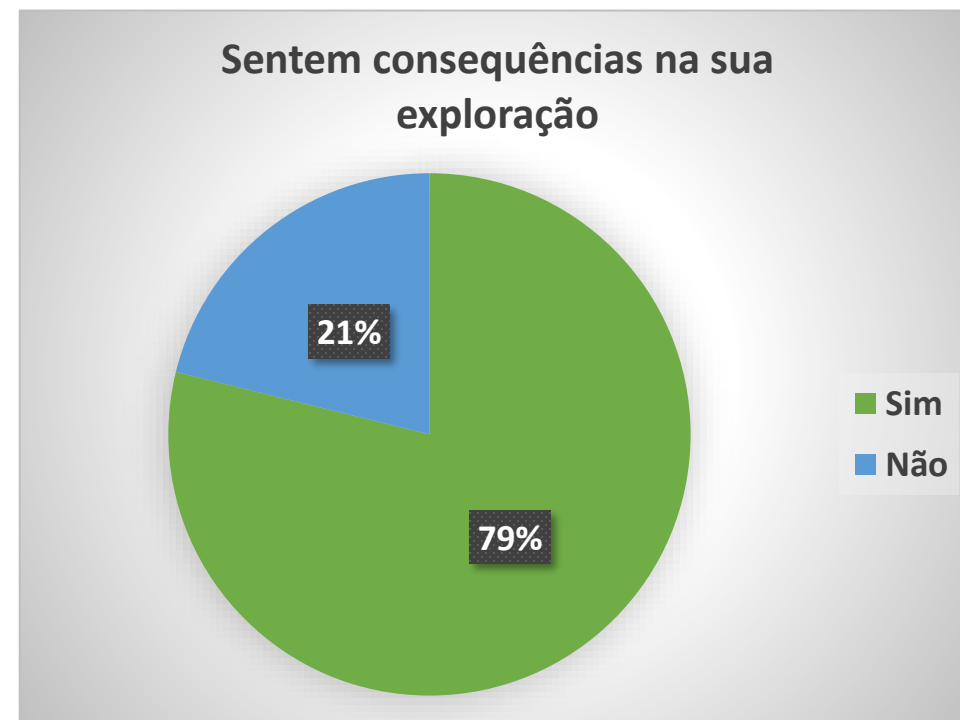
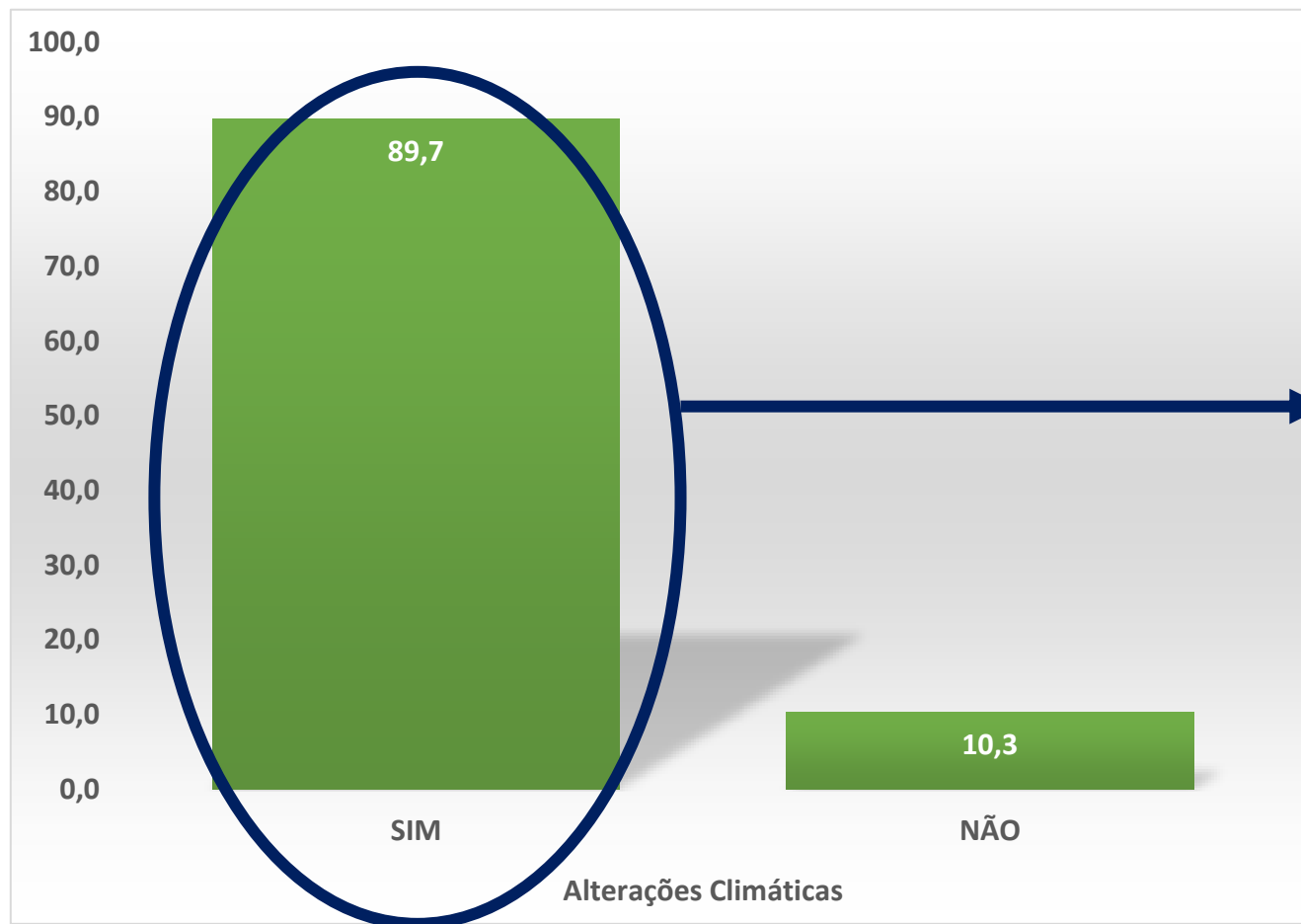
Rendimentos da exploração



Impacto da exploração no rendimento familiar (%)

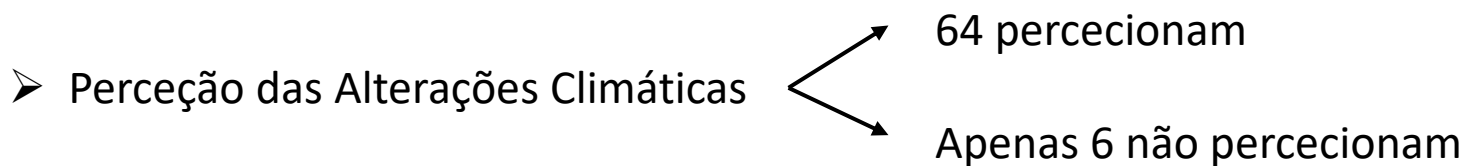
Entrevista semi estruturada

Alterações Climáticas: percepção e consequências



Entrevista semi estruturada

Alterações Climáticas: percepção e consequências



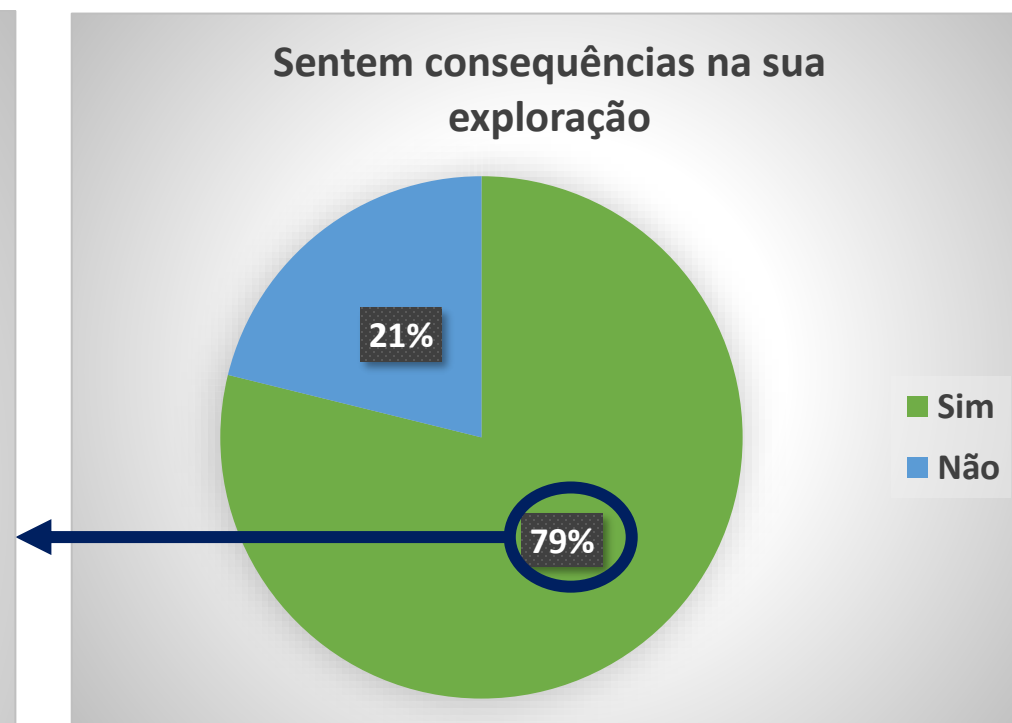
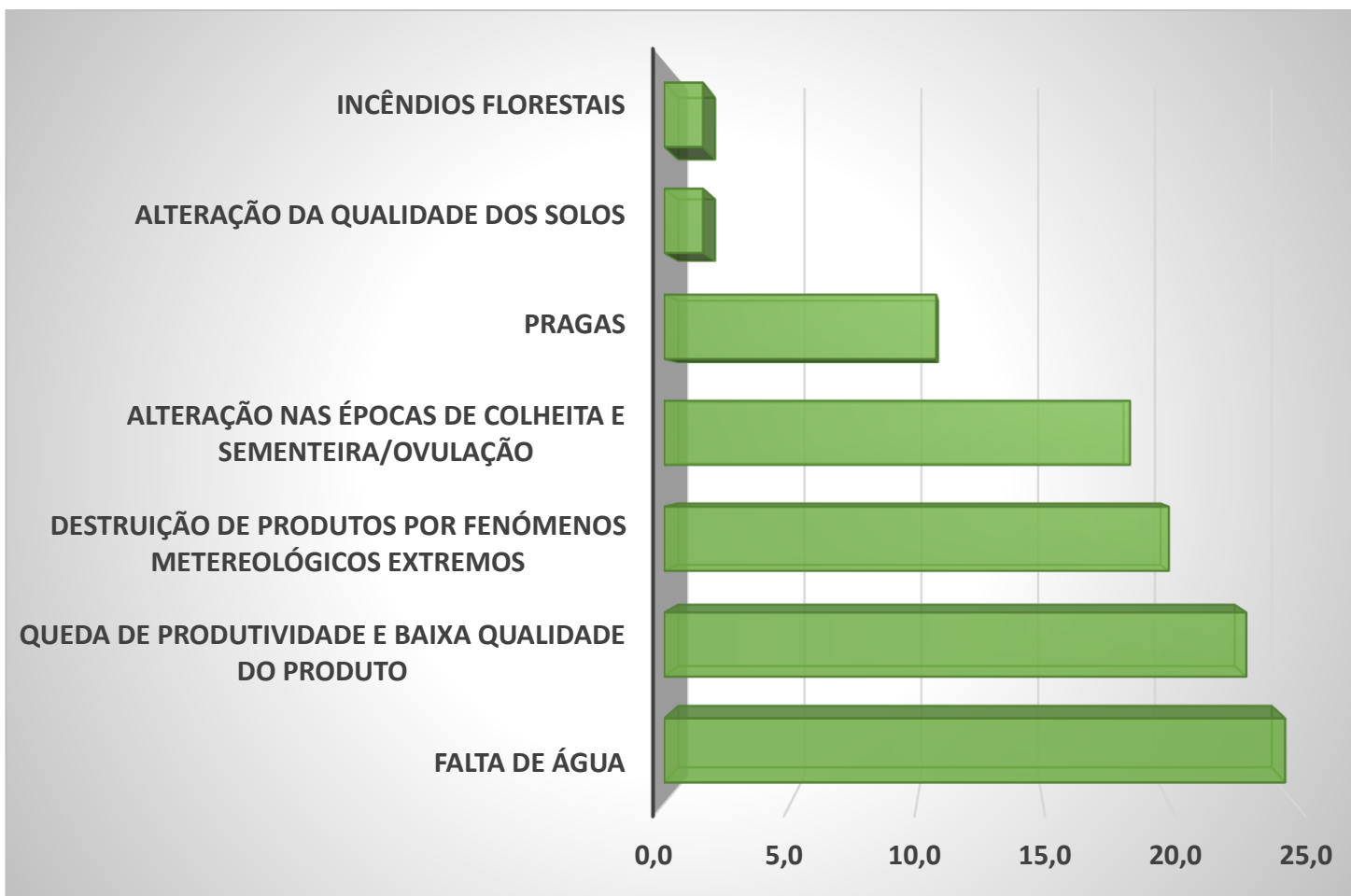
➤ Principais consequências apontadas:

-
- ```
graph LR; A[➤ Principais consequências apontadas:] --> B[maior necessidade de rega ou falta de agua para o gado]; A --> C[maior necessidade de cuidados e tratamentos relativos a pragas]; A --> D[destruição de culturas]; A --> E[diminuição do potencial de produção]; A --> F[consequências a nível da comercialização (Q13)]; A --> G[Aumento de temperatura]; A --> H[Ausência de estações intermédias]; A --> I[Menor quantidade de água]; A --> J[Aumento do número e intensidade de pragas]; A --> K[Fenómenos meteorológicos extremos]; A --> L[Alterações no ciclo da sementeira ou ovulação]
```
- Aumento de temperatura
  - Ausência de estações intermédias
  - Menor quantidade de água
  - Aumento do número e intensidade de pragas
  - Fenómenos meteorológicos extremos
  - Alterações no ciclo da sementeira ou ovulação
  - maior necessidade de rega ou falta de agua para o gado
  - maior necessidade de cuidados e tratamentos relativos a pragas
  - destruição de culturas
  - diminuição do potencial de produção
  - consequências a nível da comercialização (Q13)

Q.13 “Particularmente, no ano de 2018, devido à falta de calor, a produção começou mais tarde e com efeito, produziu-se ao mesmo tempo que o norte da Europa, levando, em consequência, a preços mais baixos e desistência na colheita do produto (já não se justificava).”

# Entrevista semi estruturada

## Alterações Climáticas: percepção e consequências





# Entrevista semi estruturada

## O futuro da Agricultura Familiar

Q.14. Num futuro próximo, que alterações pretende efetuar na sua exploração? E porquê? (

➤ 8 Não Respondem

➤ 62 Respondem

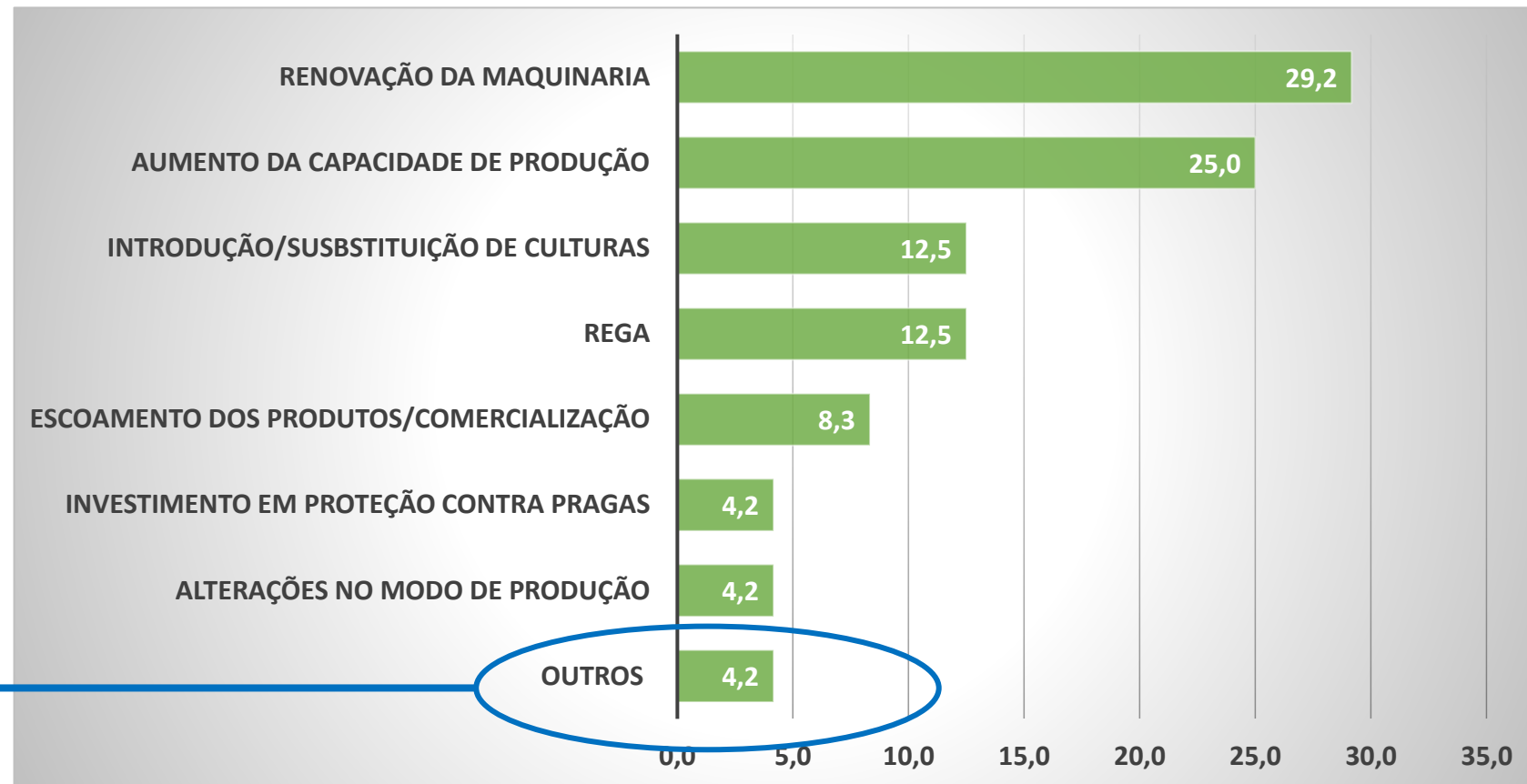
➤ 44 não pretendem fazer alterações

➤ 18 pretendem

Em quê?

“Criar uma empresa de recolha de  
dejetos de animais para adubar os  
solos da produção”

Quest. 51



# AFAVEL Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas

Operação: 20.2.4 Assistência Técnica RRN – Área 4 Observação da Agricultura e dos Territórios Rurais.

Entidade Promotora: ANIMAR, PDR2020-2024-058087

<https://agencianimar.com/projectos/afavel-agricultura-familiar-e-valorizacao-territorial-sustentavel-em-contexto-de-alteracoes-climaticas>

<https://inovacao.rederural.gov.pt/37-projetos-rm/1021-agricultura-familiar-e-valorizacao-territorial-sustentavel-em-contexto-de-alteracoes-climaticas-afavel>



## Parceiros

**ANIMAR** (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local); **ADER SOUSA** (Associação de Desenvolvimento P. Terras de Sousa); **CONFAGRI** (Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal); **Três Serras de Lafões**; **DRAP Norte** (Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte); **DRAP Centro** (Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro); **IGOT-ULisboa** (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa); **TRILHO**, Associação para o Desenvolvimento Rural.

Visa aprofundar o conhecimento da agricultura familiar e dos territórios rurais, estudando políticas de apoio e avaliando condições de implementação, a fim de promover processos de valorização socioterritorial, inovação social e capacitação integrada dos atores e agentes de desenvolvimento rural, face aos desafios das alterações climáticas.

**FIM... aberto &  
Muito Obrigado  
pela atenção !!!**